

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora

Class.: 923

Data 10/09/85

Pg.:

Uma estranha história de demissões e complôs

Em comunicado distribuído ontem à tarde, à imprensa, a Fundação Nacional de Assistência ao Índio (Funai), denunciou que indígenas brasileiros estão sendo manipulados por várias pessoas, entre elas Cláudio Romero e Ezequias Heringuer, exonerados sexta-feira última, pelo presidente da entidade, Álvaro Villas-Boas. Participam, também, dessa articulação contrária à orientação do ministro do Interior, Costa Couto, o padre Iasi, do Cimi - Conselho Missionário Indigenista - e Luiz Felipe Figueiredo que promoveram ontem, uma reunião com alguns índios, principalmente os Erikutipasse (um dos troncos dos Avacanoeiros), no Hotel Aquários, em Brasília.

De acordo com a Funai, a reunião teria durado toda a tarde, tendo estado presentes, também, o cacique Raoni e seu sobrinho Megaron, este diretor do Parque do Xingu. Para a Funai, os promotores da reunião tentaram convencer os índios de que "o ministro do Interior é contra eles, principalmente por ter indicado Álvaro Villas-Boas para a presidência da Funai.

Eles tentaram, também, progar que Gerson Alves foi

deposto da presidência da Funai pelo ministro do Interior, "quando o próprio Gerson disse, para mais de 90 índios, reunidos com Costa Couto, quarta-feira da semana passada, que pedira demissão do cargo por razões pessoais e familiares, já que sua esposa estava doente". Além disso, a Funai denunciou que "os promotores da reunião tentaram convencer os índios a tomar a Funai de assalto". Inclusive, cita palavras-de-ordem que teriam sido ditas no Hotel Aquários, no decorrer da reunião: "Vocês precisam tomar conta da Funai. Vamos entrar dentro da Funai amanhã (ontem, segunda-feira), para não deixar nenhum diretor, nem Álvaro entrar, mesmo se vocês tiverem de usar armas".

No comunicado à imprensa, a Funai não fala sobre a Polícia Federal que lá estaria, segundo denúncias do índio Marco Terena, assessor de assuntos indígenas, do Ministério da Cultura. Um assunto que o levou ontem, na parte da tarde, a procurar o ministro da Justiça, Fernando Lyra, para explicações.

A Funai diz que "a permanência de índios neste final

de semana, em Brasília, levou a direção do órgão escolher alguns de seus funcionários para acompanhá-los na programação que eles decidissem". Antes mesmo de saber da denúncia dos conoeiros, feitas ontem à tarde, a toda a imprensa, a Funai disse que, nas reuniões que ocorreram no domingo, com os índios, inclusive em hotéis do Núcleo Bandeirante, os responsáveis por elas "procuraram convencer os índios de que tanto o ministro do Interior, quanto o presidente da Funai são contrários aos índios e que usam a Polícia contra eles.

Distorcendo o objetivo de providências adotadas pelo ministério, ej julho último, garantiram aos índios que o ministro do Interior requisitou a Polícia para invadir e matar os índios Avacanoeiros, no episódio de Erik Patsah, no Mato Grosso". Para a Funai, o fato ocorrido foi justamente o contrário. Informações chegadas àquele órgão davam conta de que os índios e fazendeiros estavam armados e prontos para se atacarem. A funai, imediatamente, enviou ao local o antropólogo Célio Hertz.

Ao tentar entrar na aldeia para se inteirar dos acontecimentos, Célio foi ameaçado

pelo Padre Balduino Loebens. Em consequência, o Ministério do Interior enviou o seguinte telex ao secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, dr. Oscar Travassos: "Solicito urgentes providências, no sentido de evitar a possibilidade de conflito dos índios liderados pelo padre Balduino Loebens e fazendeiros na localidade Erik Patsa. Assim, contactar a Delegacia da Funai, Cuiabá. Peço dar proteção policial ao antropólogo Célio Hertz que se deslocará, imediatamente, até a área". Segundo a Funai, "as providências foram adotadas, tendo-se chegado a bom termo e evitado o conflito entre índios e fazendeiros".

A Funai também mostrou, ontem, uma xerox de um telex, circular a todos os postos indígenas, assinado pelo índio Ovídeo Vargas, chefe de Gabinete demitido por Villas-Boas que contém o seguinte texto: "Solicitamos manifestação urgente de todas as lideranças indígenas, em sentido contrário à indicação, pelo Exmo. sr. Presidente da República, do sr. Álvaro Villas-Boas para assumir presidência da Funai, por não terem sido consultadas as referidas lideranças. Saudações.